



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARDINÓPOLIS

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

054. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR PEB I

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas, este caderno, contendo 50 questões objetivas e um tema de redação a ser desenvolvido, e a folha de redação para transcrição do texto definitivo.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e nas folhas de respostas e de redação.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição deste caderno.
- ◆ A folha de redação deverá ser assinada apenas no local indicado; qualquer identificação ou marca feita pelo candidato no verso da folha de redação, que possa permitir sua identificação, acarretará a atribuição de nota zero à redação.
- ◆ Redija o texto definitivo e preencha a folha de respostas com caneta de tinta preta. Os rascunhos não serão considerados na correção. A ilegibilidade da letra acarretará prejuízo à nota do candidato.
- ◆ A duração das provas objetiva e redação é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas e para a transcrição do texto definitivo.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 2 horas do início das provas.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue suas provas e assine o termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de redação, a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de 01 a 09:

Memórias de um aprendiz de escritor

Cresci ouvindo histórias. Porque tinham histórias a contar, eles: meus pais, meus tios, nossos vizinhos. Eram, na maioria, emigrantes. Da Rússia. Lá tinham vivido, como seus antepassados, em pequenas aldeias, em meio a uma lírica miséria, lendo a Bíblia, praticando a religião e trabalhando como artesãos e pequenos comerciantes. A ruína do império czarista, nos anos que precederam a Revolução de 1917, acarretou também a destruição desse pequeno mundo.

Contar histórias. Eis uma coisa que meus pais sabiam fazer particularmente bem, com graça e humor; sabiam transformar pessoas em personagens, acontecimentos em situações ou cenas.

De minha mãe adquiri o gosto pela leitura. Éramos pobres, não indigentes; não chegávamos a passar fome, mas tínhamos de economizar. Apesar disso nunca me faltou dinheiro para livros. Minha mãe me levava à tradicional Livraria do Globo e eu podia escolher à vontade. Desde pequeno estava lendo. De tudo, como até hoje: Monteiro Lobato e revistas em quadrinhos, divulgação científica e romances.

Ler. Lembro-me: uma manhã, acordo cedo. Não são seis horas ainda. Vou para a salinha da frente, abro a janela, pego um livro (são as aventuras do Camundongo Mickey). Leio um pouco. Olho pela janela. No leito da rua, uma pomba debica entre as pedras. Levanta a cabecinha e fixa em mim um pequeno olho escuro, duro como um grão. Mickey e a pomba. Por onde andará a pomba porto-alegrense que à tênue luz da madrugada parou um instante de bicar para olhar o garoto com o livro na mão? Não sei, não sei de nada.

Monteiro Lobato era meu autor preferido. Mas eu também lia o “Tesouro da Juventude”, uma enciclopédia infanto-juvenil em dezoito volumes. Curioso, eu queria saber tudo: por que chove? Quem depois de morta foi rainha? Lia, lia. Deitado num sofá, o livro servindo como barreira entre a criança e o mundo. Isto: o livro é uma barreira; mas é também a porta. A porta para um mundo imaginário, onde eu vivia grande parte de meu tempo.

(Moacyr Scliar. *Minha mãe não dorme enquanto eu não chegar*. 1996. Adaptado)

01. Ao discorrer sobre o seu interesse e gosto pela leitura, o cronista atribui-os

- (A) à descoberta do Camundongo Mickey, cujas histórias lia às escondidas.
- (B) à religião, pois logo cedo teve contato com as histórias narradas na Bíblia.
- (C) à convivência com artesãos e comerciantes, que tinham nascido na Rússia.
- (D) à família, que tinha o costume de contar histórias e de promover a leitura.
- (E) à enciclopédia infanto-juvenil “Tesouro da Juventude”, pois era resumida.

02. Assinale a alternativa em que o termo destacado está empregado em sentido figurado.

- (A) Lá tinham vivido, como seus antepassados, em pequenas **aldeias**... (1º parágrafo)
- (B) ... meus **pais** sabiam fazer particularmente bem, com graça e humor... (2º parágrafo)
- (C) Éramos **pobres**, não indigentes; não chegávamos a passar fome... (3º parágrafo)
- (D) Não são seis horas ainda. Vou para a salinha da frente, abro a **janela**... (4º parágrafo)
- (E) Deitado num sofá, o livro servindo como **barreira** entre a criança e o mundo. (5º parágrafo)

03. Considere as passagens:

- A ruína do império czarista, nos anos que **precederam** a Revolução de 1917... (1º parágrafo)
- Éramos pobres, não **indigentes**... (3º parágrafo)
- Por onde andará a pomba porto-alegrense que à **tênue** luz da madrugada parou um instante de bicar... (4º parágrafo)
- A porta para um mundo **imaginário**, onde eu vivia grande parte de meu tempo. (5º parágrafo)

No contexto em que estão empregados, os termos destacados significam, correta e respectivamente:

- (A) sucederam; bandidos; fugaz; verossímil.
- (B) superaram; mendigos; ofuscante; mágico.
- (C) antecederam; miseráveis; suave; fictício.
- (D) excederam; andarilhos; intensa; surreal.
- (E) anteciparam; desprezíveis; leve; genuíno.

04. Cresci ouvindo histórias. **Porque** tinham histórias a contar, eles: meus pais, meus tios, nossos vizinhos. Eram, na maioria, emigrantes. Da Rússia. Lá tinham vivido, **como** seus antepassados, em pequenas aldeias, em meio a uma lírica miséria, lendo a Bíblia, praticando a religião **e** trabalhando como artesãos e pequenos comerciantes. (1º parágrafo)

Os termos destacados na passagem exprimem, correta e respectivamente, sentidos de:

- (A) consequência; condição; oposição.
- (B) causa; comparação; adição.
- (C) explicação; conformidade; conclusão.
- (D) consequência; causa; adição.
- (E) causa; consequência; conclusão.

05. Considere as reescritas de passagens do texto:

- Minha mãe me levava à tradicional Livraria do Globo, onde eu podia escolher à vontade leituras para _____.
- Desde pequeno estava lendo. De tudo, como até hoje: Monteiro Lobato e revistas em quadrinhos, divulgação científica e romances. Era tudo para _____ ler, quando quisesse.
- Por onde andaré a pomba porto-alegrense que parou um instante de bicar para _____ com o livro na mão?
- Deitado num sofá, o livro servindo como barreira entre _____ e o mundo.

Em conformidade com a norma-padrão, as lacunas do texto devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- (A) mim ... eu ... mim olhar ... eu
- (B) eu ... eu ... olhar eu ... eu
- (C) mim ... eu ... me olhar ... mim
- (D) eu ... mim ... me olhar ... mim
- (E) mim ... mim ... olhar eu ... mim

06. Na passagem “Apesar disso nunca me faltou dinheiro **para** livros. Minha mãe me levava à tradicional Livraria do Globo e eu podia escolher à vontade.” (3º parágrafo), os termos destacados formam expressões cujos sentidos são, correta e respectivamente, de:

- (A) finalidade; lugar; modo.
- (B) conformidade; modo; causa.
- (C) causa; consequência; modo.
- (D) conformidade; lugar; causa.
- (E) finalidade; modo; modo.

07. O uso do acento indicativo da crase está em conformidade com a norma-padrão em:

- (A) Tínhamos de economizar. Apesar disso nunca faltou à mim dinheiro para livros.
- (B) Gosto muito de ler e prefiro Monteiro Lobato à qualquer outro escritor nacional.
- (C) O livro é à porta para um mundo imaginário, onde eu vivia grande parte do tempo.
- (D) Devido à ruína do império czarista, houve a destruição desse pequeno mundo.
- (E) A pomba levantou a cabeça e começou à olhar para a janela com seu olho escuro.

08. Assinale a alternativa que atende à norma-padrão de concordância verbal.

- (A) Vivia a criança e o mundo sob a barreira do livro, este que é também a porta para um mundo imaginário.
- (B) Eu também lia o “Tesouro da Juventude”, uma enciclopédia infanto-juvenil da qual haviam dezoito volumes.
- (C) Monteiro Lobato e revistas em quadrinhos, divulgação científica e romances era as minhas leituras preferidas.
- (D) Lá na Rússia, eram comum que as pessoas trabalhassem como artesãos e pequenos comerciantes.
- (E) Com a ruína do império czarista, viu-se as histórias daquele pequeno mundo das aldeias serem destruídas.

09. **Lembro-me: uma manhã, acordo cedo.** [...] **Por onde andaré** a pomba porto-alegrense que à tênue luz da madrugada parou um instante de bicar para olhar o garoto com o livro na mão? (4º parágrafo)

De acordo com a norma-padrão, as passagens destacadas admitem, respectivamente, as seguintes reescritas:

- (A) Lembro de que acordo cedo uma manhã. / Para onde viverá.
- (B) Lembro-me que acordo cedo uma manhã. / Aonde estará morando.
- (C) Lembro que acordo cedo uma manhã. / Aonde permanecerá.
- (D) Lembro-me de que acordo cedo uma manhã. / Onde chegará.
- (E) Lembro que acordo cedo uma manhã. / Para onde terá ido.

As crianças deixadas para trás

O Instituto Interdisciplinaridade e Evidências no Debate Educacional (Iede), com o apoio das fundações Bracell, Itaú, VêlezReyes+, Van Leer e do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), lançou recentemente um indicador que mede a cobertura da educação infantil no Brasil. Vistos de cima, os dados sobre as matrículas das crianças de 0 a 5 anos de idade transmitem a sensação de que tudo vai bem, mas não vai: a análise dos dados revela uma persistente negligência das autoridades públicas no cuidado da primeira infância.

Uma emenda à Constituição, de 2009, tornou obrigatória a matrícula das crianças de 4 e 5 anos na pré-escola. E o prazo para o País alcançar a universalização, que é um índice de matrícula acima de 95%, era até 2016. Segundo o Iede, 94,6% das crianças frequentavam a pré-escola em 2025, o que até permitiria inferir que falta pouco para o Brasil bater a meta.

Mas, passados dez anos, o que se vê são desigualdades intoleráveis entre municípios, Estados e regiões. Segundo o Iede, 876 municípios brasileiros – ou 16% do total – ainda não alcançaram nem a marca de 90% das crianças matriculadas na pré-escola. Não é exagero afirmar que mais de 300 mil crianças vivem à margem do direito constitucional à educação infantil.

O local de nascimento de uma criança pode definir quem tem ou não o direito universal à educação. Enquanto no Piauí 100% das crianças frequentam a pré-escola, no Amapá esse índice não chega a 70%. Aliás, o Norte lidera os indicadores negativos: 29% dos municípios da região têm menos de 90% das crianças na pré-escola.

A atual realidade não autoriza otimismo. Tudo isso é muito triste, porque a Constituição fez muitas promessas aos cidadãos: uma delas é a de que o Brasil combateria as desigualdades regionais e outra é a de que as crianças deveriam ser tratadas, pelo Estado, pela família e pela sociedade, com “absoluta prioridade”. Mas, decerto porque as crianças não votam, as autoridades públicas brasileiras decidiram não honrar o compromisso firmado com todas elas, deixando-as, assim, para trás.

(Editorial. <https://www.estadao.com.br/opinioao>, 03.05.2026. Adaptado)

10. O editorial deixa evidente que

- (A) o Brasil superou dificuldades e praticamente chegou a garantir 95% das crianças na pré-escola.
- (B) a educação infantil no Brasil passa por grandes distorções na oferta de vagas para crianças na pré-escola.
- (C) a vantagem do Brasil é conseguir eliminar distorções na oferta de vagas em diferentes regiões.
- (D) o governo, em todas as esferas de atuação, tem conseguido atender à Constituição Federal.
- (E) o problema da educação infantil ocorre porque só 29% das crianças do país frequentam a pré-escola.

11. A conclusão do editorial marca-se

- (A) pelo reconhecimento de que as crianças vão ficar para trás nos estudos, pela falta de recursos financeiros do governo.
- (B) pela esperança de mudança nas condições de estudo das crianças, a qual só se alcançará por meio dos votos.
- (C) pelo receio de as crianças deixarem de se interessar pelos estudos, pela falta de apoio da família e da sociedade.
- (D) pelo lamento à condição de estudo das crianças, cujos direitos estabelecidos em Constituição não são respeitados.
- (E) pelo apoio à manutenção das desigualdades regionais, o que de fato deixa as crianças à margem dos estudos.

12. Considere as passagens:

- ... a análise dos dados revela uma **persistente** negligência das autoridades públicas... (1º parágrafo)
- ... o que se vê são desigualdades **intoleráveis** entre municípios, Estados e regiões. (3º parágrafo)

Os termos destacados são, correta e respectivamente, antônimos de:

- (A) efêmera; contraditórias.
- (B) reiterada; inaceitáveis.
- (C) descontinua; suportáveis.
- (D) irresoluta; irrelevantes.
- (E) passageira; remediáveis.

13. Na passagem “Mas, **decerto** porque as crianças não votam, as autoridades públicas brasileiras decidiram não honrar o compromisso firmado com todas elas, deixando-as, **assim**, para trás.” (5º parágrafo), os termos destacados expressam, correta e respectivamente, sentidos de

- (A) dúvida e afirmação.
- (B) afirmação e modo.
- (C) intensidade e modo.
- (D) dúvida e intensidade.
- (E) afirmação e dúvida.

14. A colocação pronominal está em conformidade com a norma-padrão em:

- (A) Pode definir-se quem tem ou não o direito universal à educação com base no local de nascimento de uma criança.
- (B) Não autoriza-se o otimismo. Tudo isso é muito triste, porque a Constituição fez muitas promessas aos cidadãos.
- (C) Se fizeram muitas promessas por meio da Constituição Federal, como o combate às desigualdades regionais.
- (D) A Constituição fez muitas promessas: uma delas é a de que combateriam-se no país as desigualdades regionais.
- (E) Como as crianças não votam, as autoridades públicas têm mantido-se alheias ao compromisso firmado com todas elas.

15. Considere as passagens:

- a análise dos dados revela uma persistente negligência das autoridades públicas **no cuidado da primeira infância**. (1º parágrafo)
- Uma emenda à Constituição, de 2009, tornou **obrigatória a matrícula das crianças de 4 e 5 anos na pré-escola**. (2º parágrafo)

De acordo com a norma-padrão, os trechos destacados podem ser substituídos, respectivamente, por:

- (A) na proteção sobre a primeira infância / obrigatório que crianças de 4 e 5 anos estejam matriculada na pré-escola.
- (B) na atenção da primeira infância / obrigatória que crianças de 4 e 5 anos estejam matriculados na pré-escola.
- (C) no zelo sob a primeira infância / obrigatório que crianças de 4 e 5 anos estejam matriculados na pré-escola.
- (D) na atenção com a primeira infância / obrigatórias que crianças de 4 e 5 anos estejam matriculadas na pré-escola.
- (E) no zelo da primeira infância / obrigatório que crianças de 4 e 5 anos estejam matriculadas na pré-escola.

16. Uma escola recebeu uma verba de R\$ 15.000,00 para a compra de alguns itens, a saber: 6 lotes de apostilas, cada um custando R\$ 600,00; 18 carteiras escolares, cada uma custando R\$ 420,00; e 4 projetores, cada um custando R\$ 480,00.

Depois de feita a compra, verificou-se que sobrou certo valor da verba. Se esse valor remanescente for disponibilizado para a compra de impressoras de mesa, cada uma custando R\$ 580,00, será possível comprar, no máximo,

- (A) 1 impressora.
- (B) 2 impressoras.
- (C) 3 impressoras.
- (D) 4 impressoras.
- (E) 5 impressoras.

17. Na casa de Caio, alguns eletrodomésticos fazem ruídos em intervalos de tempo regulares e interrompem sua concentração nas leituras que ele realiza, quais sejam: a sua geladeira, que faz ruídos a cada 25 minutos; o seu frigobar, que faz ruídos a cada 20 minutos; e o seu aparelho de ar condicionado, que faz ruídos a cada 45 minutos. Às 12 h de ontem, os 3 eletrodomésticos citados fizeram seus ruídos simultaneamente. Ruídos simultâneos configuram uma única interrupção à concentração de Caio, e, assim, não devem ser contados em duplicidade.

A partir dessas informações, é correto afirmar que, no intervalo compreendido entre 12 h e 16 h de ontem (mas sem ser considerado o que possa ter ocorrido nos extremos, ou seja, às 12 h e às 16 h), o número de vezes em que Caio teve sua concentração interrompida pelos ruídos desses eletrodomésticos é igual a

- (A) 17.
- (B) 20.
- (C) 21.
- (D) 25.
- (E) 26.

18. O diretor de uma escola estará reestruturando as turmas de 5º ano do Ensino Fundamental de sua escola, dos períodos matutino e vespertino. Atualmente, as turmas de 5º ano dos períodos matutino e vespertino têm, respectivamente, 64 e 62 vagas, e de acordo com a nova demanda, o número de vagas do período matutino deve ser um número 25% maior do que o número de vagas do período vespertino.

Para atendimento dessa demanda, quantas vagas devem ser transferidas do período vespertino para o período matutino?

- (A) 11.
- (B) 10.
- (C) 9.
- (D) 7.
- (E) 6.

19. Camila tem 2 gatos, cujas massas corporais são 4 kg e 5,2 kg. A cada refeição deles, Camila pega 115 g de ração no pote e divide essa quantidade em duas porções, uma para cada gato, de modo que as quantidades em cada porção sejam diretamente proporcionais às massas corporais dos gatos.

Quantos gramas de ração tem a porção que o gato com a menor massa corporal irá receber?

- (A) 88.
- (B) 75.
- (C) 64.
- (D) 50.
- (E) 42.

20. Dois relógios de quartzo A e B possuem mecanismos diferentes em termos de complexidade e funcionalidades, e, por isso, seus gastos diários de energia (bateria) são diferentes. Tomando como referência uma bateria padrão completamente carregada, o relógio A gasta $\frac{1}{480}$

da carga por dia de funcionamento; e o relógio B, se funcionasse pelo mesmo número de dias que levaria o relógio A a esgotar sua bateria, ainda teria bateria para mais 30 dias de funcionamento.

A fração que representa a carga restante na bateria do relógio B, em relação a uma bateria completamente carregada, depois de esse relógio ter funcionado por 60 dias, é:

- (A) $\frac{15}{17}$
- (B) $\frac{6}{51}$
- (C) $\frac{31}{34}$
- (D) $\frac{5}{6}$
- (E) $\frac{1}{450}$

21. Pietra e Paula têm, juntas, 274 figurinhas do álbum da Copa do Mundo. Paula tem 22 figurinhas a mais que Pietra.

Se Paula der metade de suas figurinhas para Pietra, esta última ficará com quantas figurinhas?

- (A) 200.
- (B) 201.
- (C) 206.
- (D) 210.
- (E) 211.

22. Cláudia tem em mãos uma garrafa com certa quantidade de refrigerante, que ela vai colocar em x copinhos, em quantidades iguais de refrigerante em todos eles. Se ela colocar 250 mL em cada copinho, restarão 500 mL na garrafa, mas, se ela colocar 300 mL em cada copinho, só restarão 50 mL na garrafa.

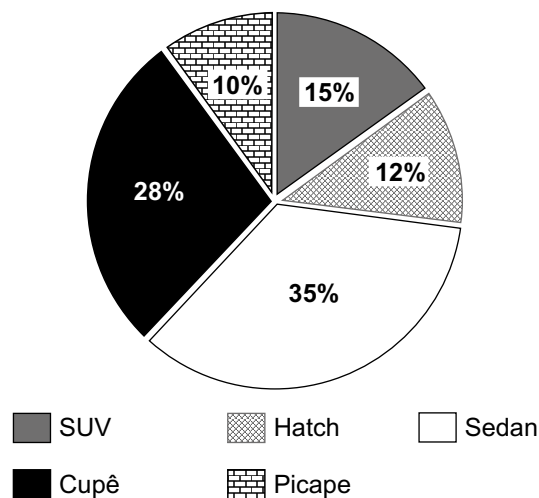
A quantidade de refrigerante presente na garrafa que Cláudia tem em mãos, antes de serem enchidos os copinhos, é

- (A) 3,0 L.
- (B) 2,75 L.
- (C) 2,6 L.
- (D) 2,5 L.
- (E) 2,25 L.

R A S C U N H O

23. O gráfico a seguir representa, em termos percentuais, os números de respostas dadas pelas pessoas entrevistadas durante uma pesquisa relacionada ao mercado automotivo, quando questionadas a respeito de qual dos 5 modelos de carros apresentados consideraria o mais bonito:

Modelos de carros considerados mais bonitos



(Arquivo pessoal; imagem usada com autorização)

A partir dessas informações, e sabendo que o número de pessoas que acham mais bonito o modelo *cupê* ultrapassa em 336 o número de pessoas que acham mais bonito o modelo *hatch*, é correto afirmar que o número total de pessoas entrevistadas foi

- (A) 1.800.
- (B) 2.000.
- (C) 2.100.
- (D) 2.300.
- (E) 2.500.

R A S C U N H O

24. Jussara está preocupada com sua aprovação em Matemática. A nota final N dessa disciplina é calculada por meio da média aritmética simples dos valores de M_1 e M_2 , que, por sua vez, também são médias aritméticas simples, quais sejam: M_1 , a média das notas das 4 provas mensais; e M_2 , a média das notas dos 3 trabalhos de pesquisa. Todas essas notas já foram dadas, exceto a nota da última prova mensal, visto que ainda não foi aplicada (e que aqui chamaremos de P).

As notas de Jussara em cada um desses componentes foram:

Provas mensais: **4,5; 6,1; 5,5; P .**

Trabalhos de pesquisa: **8,0; 9,0; 9,4.**

Para que a nota final N de Jussara em Matemática seja exatamente igual a 7,5, ela precisará tirar, na última prova mensal, uma nota P igual a

- (A) 9,2.
 - (B) 9,0.
 - (C) 8,9.
 - (D) 8,7.
 - (E) 8,5.
25. Um terreno onde será construído um ginásio esportivo tem o formato de um retângulo, sendo que o seu comprimento mede 14 m a mais do que a sua largura. Esse terreno foi totalmente cercado, exceto na região onde serão colocados os portões de acesso de pessoas e veículos, ou seja, deixando-se apenas um vão de 9 m. Para colocação dessa cerca, foram gastos, no total, 30 horas e 20 minutos, sendo que, segundo o tempo médio calculado, foram gastos 20 minutos para cada metro de cerca colocada.
- Com base nessas informações, é correto concluir que a área desse terreno, em metros quadrados, é igual a
- (A) 648.
 - (B) 576.
 - (C) 420.
 - (D) 324.
 - (E) 252.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. Ao refletir com os professores sobre a educação para a democracia, os direitos humanos e a multiculturalidade na escola, a equipe gestora de uma escola pública destacou que certas virtudes democráticas demandam esforços distintos por parte dos sujeitos sociais para o seu pleno desenvolvimento.

Em conformidade com Benevides (1996), essa equipe afirmou que a solidariedade, em relação à tolerância, é uma virtude muito mais difícil de ser cultivada porque

- (A) pressupõe uma base teórica para a compreensão das leis estabelecidas pelo Estado.
- (B) supõe uma neutralidade ideológica para a mediação dos conflitos sociais do cotidiano.
- (C) exige uma ação positiva para o enfrentamento das diferenças injustas entre os cidadãos.
- (D) demanda uma renúncia total dos interesses pessoais em favor do crescimento da sociedade.
- (E) envolve uma vigilância constante para a supressão dos comportamentos divergentes do grupo.

27. A organização do tempo escolar é um fator determinante na estruturação das interações humanas no interior da escola.

Conforme Veiga (1998), quanto mais compartimentado e fragmentado for o tempo letivo, mais

- (A) abertos serão os espaços destinados ao diálogo e à comunicação horizontal interna.
- (B) autônomas e horizontais se tornarão as decisões tomadas pelos conselhos de classe.
- (C) hierarquizadas e ritualizadas serão as relações sociais construídas no ambiente escolar.
- (D) fáceis serão as articulações necessárias para a consolidação do chamado currículo integração.
- (E) ricas e estimulantes serão as trocas entre os professores das diferentes disciplinas curriculares.

28. Zanardi (2016) afirma que a Escola em Tempo Integral deve ser mais que a permanência prolongada do aluno na escola. No entanto, conforme o autor, a ampliação do tempo de crianças e jovens na escola muitas vezes está desvinculada de uma proposta de Educação Integral, tendo sido marcada por experiências de

- (A) falta de material pedagógico para subsidiar o trabalho dos professores que atuam no contraturno.
- (B) inadequação da alimentação escolar fornecida aos estudantes que permanecem o dia todo na escola.
- (C) resistência da comunidade local em permitir a utilização dos espaços urbanos pelas crianças da escola.
- (D) escassez de recursos financeiros estatais destinados à manutenção predial dos laboratórios experimentais.
- (E) dicotomização das atividades em curriculares e extracurriculares sem a necessária integração do currículo.

29. Em seu artigo, Silva (2016) menciona o diagnóstico sobre o campo do currículo no Brasil desenvolvido por Lucíola Santos (2007), que apresenta uma reflexão crítica sobre o campo e aponta transformações que impactam diretamente as atividades diárias das instituições escolares.

Segundo Lucíola Santos (2007), constata-se que as atividades escolares têm sido prejudicadas pela

- (A) redução e simplificação de conteúdos científicos e pela adoção de metodologias de ensino tradicionais presentes em todo o território nacional.
- (B) marginalização de demandas sociais, diversidades de matriz cultural e formas de expressão identitária, sobretudo em escolas da rede pública.
- (C) precarização de carreiras docentes, cursos de formação continuada e condições de trabalho regidas por contratos temporários com salários baixos.
- (D) ampliação e multiplicação de conhecimentos, habilidades de diversas ordens e formas de comportamento, que foram assumidos como integrantes do currículo escolar.
- (E) centralização e rigidez de diretrizes estatais, avaliações de larga escala e formas de bonificação por produtividade, ou seja, conforme o desempenho dos gestores e docentes.

30. A compreensão clara dos objetivos das práticas avaliativas é fundamental para a regulação do trabalho pedagógico. Ao tratar especificamente da avaliação formativa, Boas (2022) recorre às reflexões de Hadji (1994), o qual afirma que o primeiro objetivo da avaliação formativa é

- (A) mapear os conhecimentos prévios dos estudantes antes de iniciar um novo conteúdo.
- (B) mensurar o rendimento acumulado ao término do período letivo para fins de classificação.
- (C) monitorar a conduta do estudante para assegurar um ambiente de ordem em sala de aula.
- (D) identificar distúrbios de aprendizagem por meio de instrumentos padronizados de pesquisa.
- (E) permitir ao estudante saber o que se espera dele para que ele possa se situar em função disso.

31. Ao apresentar algumas características das metodologias ativas, Berbel (2011) recorre à definição proposta por Bastos (2006), o qual conceitua essas metodologias como

- (A) processos interativos de conhecimento, análise, estudos, pesquisas e decisões para encontrar soluções para um problema.
- (B) estratégias conceituais de teorização, especulação, abstração, generalização e distanciamento dos dilemas práticos cotidianos.
- (C) arranjos metodológicos de exposição, demonstração, exemplificação, fixação e comprovação científica dos conteúdos curriculares.
- (D) abordagens cognitivas de retenção, armazenamento, codificação e recuperação de informações no processo de aprendizagem.
- (E) sistemas inteligentes de transmissão, retenção, fixação, reprodução e memorização de conteúdos trabalhados em sala de aula.

32. Ao discutirem as crenças e os sentimentos em relação à matemática e seu ensino, Nacarato, Passos e Mengali (2019) mencionam o modelo de ensino voltado aos processos gerativos da matemática, fundamentado na visão da matemática como criação humana.

Nesse modelo, o papel desempenhado pelo professor é definido como o de um

- (A) orientador técnico, focado na transmissão direta de regras operacionais de cálculo.
- (B) mediador da aprendizagem, caracterizado como organizador do ambiente na sala de aula.
- (C) explicador de algoritmos, voltado à repetição de fórmulas e correção de exercícios do livro didático.
- (D) instrutor de cálculo mental rápido, focado na automação de contas de cabeça sem o uso de registros.
- (E) expositor de propriedades operatórias, interessado na memorização das regras de soma e subtração.

33. O fenômeno que Soares (2004) chama de “desinvenção da alfabetização” diz respeito a um processo de natureza pedagógica e conceitual.

A autora define esse fenômeno como a

- (A) progressiva perda de especificidade do processo de alfabetização que vem ocorrendo na escola brasileira.
- (B) intencional rejeição de materiais de leitura autênticos em favor de textos fabricados para o treino ortográfico.
- (C) total substituição do paradigma sociocultural por um modelo behaviorista focado em estímulos de natureza externa.
- (D) sistemática reintrodução de cartilhas baseadas em métodos sintéticos de repetição mecânica de fonemas isolados.
- (E) impositiva subordinação das práticas de ensino às avaliações nacionais e internacionais de competências letradas.

34. Em uma escola de ensino fundamental, as crianças da turma da professora Jocélia estavam em processo de alfabetização. Para avaliar a evolução delas, a professora ditou as seguintes palavras para que elas escrevessem no caderno: “sol”, “bola”, “pipoca” e “elefante”.

Após a realização da tarefa, a professora concluiu que, em conformidade com Ferreira (2010), o seguinte exemplo de escrita pode ser considerado silábico-alfabético:

- (A) SO - BL - PPC - ELAT
- (B) PX - QV - RKT - TBRSR
- (C) SOU - BLA - PPOCA - ELEFATE
- (D) ABRT - MFTR - AEUOI - XZQPLM
- (E) SOL - BOLA - PIPOCA - ELEFANTE

35. A relação entre os processos de desenvolvimento e de aprendizagem constitui um dos pontos conceituais de maior divergência entre as teorias construtivistas citadas por Jófili (2002).

Segundo essa autora, a visão de Vygotsky sobre esse tema estabelece que o processo de aprendizagem

- (A) opera de forma isolada e sem exercer qualquer influência sobre a reorganização das áreas do pensamento humano.
- (B) resulta da equilibração progressiva de esquemas que se desenvolvem, independentemente das variáveis do meio cultural.
- (C) decorre de uma sequência mecânica de estímulos e respostas alheia às transformações das funções mentais superiores.
- (D) permanece rigidamente limitado pelas barreiras inalteráveis da maturação biológica e do crescimento orgânico das crianças.
- (E) antecipa, impulsiona e acelera o curso do desenvolvimento biológico individual por meio da estimulação realizada no espaço escolar.

36. Libâneo (2001) estabelece uma nítida distinção conceitual entre o campo do pedagógico e o campo do didático.

Com base na diferenciação proposta pelo autor, é correto afirmar que o didático

- (A) assume um caráter puramente político e ideológico, ao passo que o pedagógico se limita à aplicação técnica de materiais e métodos.
- (B) dispensa o processo de “pedagogização” da ciência por se fundamentar em métodos universais aplicáveis, independentemente das variáveis do contexto.
- (C) engloba a totalidade das influências formativas informais e não formais, restando ao pedagógico a atuação estrita na sala de aula.
- (D) se refere especificamente à teoria e prática do ensino e aprendizagem, considerando o ensino como um tipo de prática educativa.
- (E) afasta o aluno de sua condição de sujeito do processo de socialização ao focar na memorização repetitiva de conteúdos para exames.

37. A exposição verbal em uma aula expositiva cumpre uma função pedagógica essencial em circunstâncias específicas.

Segundo Libâneo (2017), esse procedimento é considerado um meio importante para explicar o conteúdo de modo sistematizado quando o

- (A) plano de ensino dispensa o estabelecimento de objetivos claros.
- (B) silêncio das crianças precisa ser obtido por meio de negociação.
- (C) estudante demonstra bom domínio dos conceitos que serão tratados.
- (D) material de estudo está amplamente disponível para leitura individual.
- (E) assunto é desconhecido ou as ideias dos alunos são insuficientes ou imprecisas.

38. Ao analisar a postura dos professores em relação à implementação das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) nas salas de aula, com base em pesquisas críticas publicadas no início dos anos 2000, Buckingham (2010) afirma que a maioria dos docentes

- (A) rejeitava a tecnologia por temer a perda da autoridade intelectual perante os estudantes.
- (B) manifestava ceticismo quanto aos benefícios educacionais da tecnologia computacional.
- (C) reivindicava a substituição dos livros didáticos por suportes eletrônicos mais sofisticados.
- (D) demonstrava incapacidade técnica crônica para operar os softwares educacionais disponíveis.
- (E) preferia pacotes instrucionais automatizados em detrimento de softwares de produção criativa.

39. A perspectiva da interculturalidade, ou multiculturalismo interativo, proposta por Candau (2011), propõe uma ruptura paradigmática com os modelos de uniformização escolar e de segregação comunitária. Essa abordagem é sustentada por princípios que configuram uma visão dinâmica da sociedade e do currículo.

Uma característica central que configura essa abordagem pedagógica é a

- (A) relativização absoluta de valores éticos para evitar conflitos na sala de aula.
- (B) superação de déficits cognitivos individuais por meio do reforço compensatório.
- (C) valorização da tolerância mútua como o ponto final da emancipação dos sujeitos.
- (D) afirmação de que os processos de hibridização cultural reconstroem as identidades.
- (E) individualização do ensino programado como resposta à diversidade dos educandos.

40. Sotero, Pereira e Santos (2021) discutem o conceito de pedagogias negras a partir de três dimensões conceituais cruciais para a compreensão dos processos de aprender-ensinar-criar na diáspora.

Essas três dimensões conceituais são:

- (A) a historicidade, a ancestralidade e a territorialidade.
- (B) a representatividade, a institucionalidade e a paridade.
- (C) a multiplicidade, a complexidade e a interdependência.
- (D) a transversalidade, a interdisciplinaridade e a autonomia.
- (E) a conscientização, a emancipação e a indissociabilidade.

41. Conforme Santana e Silva (2021), o público que recorre à Educação de Jovens e Adultos (EJA) configura um grupo marcadamente heterogêneo.

De acordo com as discussões iniciais do texto, a consolidação de uma oferta pedagógica de qualidade para essa modalidade pressupõe, prioritariamente,

- (A) a unificação dos conteúdos programáticos com o objetivo de equiparar o ritmo de desenvolvimento das turmas rurais e urbanas.
- (B) o isolamento das trajetórias sociais dos educandos para evitar que as marcas de exclusão interfiram no rendimento escolar deles.
- (C) a padronização das metodologias de ensino para assegurar a igualdade de condições no tempo de aprendizagem de todos os estudantes.
- (D) o acolhimento das especificidades dos subgrupos etários, de gênero, étnico-raciais, socioeconômicos e religiosos que compõem esse alunato.
- (E) a priorização das demandas profissionais imediatas em detrimento das vivências culturais e subjetivas trazidas pela comunidade escolar.

42. Durante uma reunião pedagógica sobre educação especial, um professor propôs a adoção de práticas de ensino específicas para cada tipo de deficiência

Em conformidade com o ponto de vista defendido por Mantoan (2015), é correto afirmar que a escola deve

- (A) adotar ensino individualizado para alunos com déficits intelectuais.
- (B) evitar o uso de práticas de ensino restritas a deficiências específicas.
- (C) solicitar dos pais o laudo médico antes de adotar práticas específicas de ensino.
- (D) adaptar previamente essas práticas de ensino para evitar o fracasso das crianças.
- (E) contratar um especialista em práticas específicas para cada patologia presente na turma.

43. Ao analisar as pesquisas que tentam explicar o sucesso das meninas com base em um "estereótipo positivo" da feminilidade, Carvalho (2003) cita as ponderações da socióloga francesa Marie Durut-Bellat (1994).

O risco apontado por essa socióloga reside no fato de tais explicações

- (A) culparem o movimento feminista por transformar o ambiente escolar em um território hostil e prejudicial aos meninos.
- (B) defenderem a separação das turmas por sexo como a única alternativa democrática viável para o ensino por ciclos.
- (C) associarem o fracasso dos meninos à ausência de professores do sexo masculino que sirvam de modelo de conduta.
- (D) limitarem o debate sobre a identidade de gênero às diretoras e especialistas que controlam a gestão pedagógica dos sistemas públicos.
- (E) basearem-se em ideias e posicionamentos *a priori* e não em conclusões deduzidas daquilo que foi observado e pesquisado.

44. Em relação ao projeto pedagógico da escola, Polonia e Dessen (2005) ressaltam que ele desempenha um papel crucial para a articulação entre a família e a escola.

De acordo com as discussões teóricas apresentadas pelas autoras, esse documento é o elemento que, entre os ambientes familiar e escolar,

- (A) assegura o registro das rotinas familiares de forma sistemática.
- (B) viabiliza a centralização das decisões diretivas de forma técnica.
- (C) estabelece a divisão das atribuições legais de forma independente.
- (D) permite a flexibilização das ações conjuntas de forma complementar.
- (E) determina a delimitação das competências institucionais de forma rigorosa.

45. Segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), para além da garantia de acesso e permanência na escola, é necessário que sistemas, redes e escolas garantam um

- (A) patamar comum de aprendizagens a todos os estudantes.
- (B) programa extenso de reforço escolar no contraturno das aulas.
- (C) acervo moderno de dispositivos tecnológicos portáteis para os alunos.
- (D) bônus financeiro de produtividade aos professores de alta performance.
- (E) plano individual de carreira profissional para os funcionários administrativos.

46. De acordo com a Constituição Federal de 1988, art. 212, parágrafo sétimo, é expressamente vedado o uso dos recursos da manutenção e desenvolvimento do ensino para

- (A) o custeio de transporte escolar e a manutenção da frota.
- (B) a aquisição de material didático e pedagógico.
- (C) o pagamento de aposentadorias e de pensões.
- (D) a contratação de serviços terceirizados de limpeza.
- (E) o desenvolvimento de pesquisas acadêmicas locais.

47. De acordo com a Lei nº 9.394/1996 (Diretrizes e Bases da Educação Nacional), art. 13, uma das incumbências dos docentes é

- (A) fiscalizar a aplicação do regimento interno da unidade de ensino.
- (B) coordenar a execução da avaliação institucional da instituição escolar.
- (C) presidir a escolha dos livros didáticos complementares a serem adotados.
- (D) participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino.
- (E) deliberar sobre a aprovação da matriz curricular das escolas públicas municipais.

48. Conforme a Lei nº 8.069/1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente), art. 53, parágrafo único, é direito dos pais ou responsáveis

- (A) receber relatórios bimestrais sigilosos e auditar os gastos financeiros da associação de pais.
- (B) vetar a adoção de materiais didáticos que contrariem os valores religiosos do núcleo familiar.
- (C) supervisionar o planejamento diário de aulas dos professores em reuniões mensais de colegiado.
- (D) exigir atendimento psicológico individualizado na escola sempre que houver queda no rendimento do aluno.
- (E) ter ciência do processo pedagógico, bem como participar da definição das propostas educacionais.

49. Conforme a Resolução CNE/CP nº 01/2004, art. 5º, os sistemas de ensino tomarão providências no sentido de garantir o direito de alunos afrodescendentes de frequentarem estabelecimentos de ensino de qualidade, que contenham instalações e equipamentos sólidos e atualizados, em cursos ministrados por professores competentes no domínio de conteúdos de ensino e comprometidos com a educação de negros e não negros, sendo capazes de

- (A) corrigir posturas, atitudes, palavras que impliquem desrespeito e discriminação.
- (B) aplicar punições disciplinares aos alunos que descumprirem as regras de convivência escolar.
- (C) dispensar alunos pertencentes a minorias étnicas da realização de avaliações em larga escala.
- (D) flexibilizar critérios avaliativos para estudantes afrodescendentes como forma de reparação histórica.
- (E) tratar conflitos raciais de forma individualizada, evitando debates coletivos e a exposição dos alunos.

50. Em seu art. 5º, parágrafo segundo, a Resolução CNE/CEB nº 07/2010 define explicitamente três dimensões essenciais para a educação de qualidade. São elas:

- (A) a autonomia, que constrói propostas curriculares locais; a solidariedade, que fortalece os vínculos familiares; e a justiça, que combate preconceitos.
- (B) a ludicidade, que qualifica a ação pedagógica inicial; a mobilidade, que flexibiliza agrupamentos de alunos; e a continuidade, que evita a interrupção.
- (C) a eficácia, que assegura o cumprimento do calendário; a eficiência, que otimiza recursos financeiros; e a economicidade, que reduz gastos públicos.
- (D) a centralidade, que posiciona o estudante no planejamento; a universalidade, que atende a toda a população; e a flexibilidade, que altera rotinas.
- (E) a relevância, que promove aprendizagens significativas; a pertinência, que atende aos diversos contextos; e a equidade, que trata de forma diferenciada os desiguais.

REDAÇÃO

TEXTO 1

A crescente presença da inteligência artificial (IA) na educação tem gerado debates sobre seus impactos no ensino e na aprendizagem, especialmente no desenvolvimento da escrita. A escrita é um processo reflexivo e contínuo que permite a compreensão da realidade e a participação na sociedade letrada. Enquanto prática social, contribui para a ampliação do repertório linguístico, a organização das ideias e o desenvolvimento da consciência sobre a língua e seu papel. Além disso, garante o direito à palavra e ao pensamento crítico, tornando-se um meio essencial para a inserção social e a construção do sujeito. Nesse cenário, a IA surge como uma ferramenta capaz de apoiar o ensino da escrita por meio de *feedback* automatizado, personalização da aprendizagem e fortalecimento do letramento digital. No entanto, seu uso também levanta desafios pedagógicos, éticos e metodológicos que precisam ser analisados com atenção.

(Juliana do Nascimento Pereira. *Inteligência Artificial e ensino de escrita na Educação Básica*. Disponível em: iiscientific.com/artigos/5f6dac/. 01.04.2025. Adaptado)

TEXTO 2

Com o advento do texto generativo, uma escrita impecável – bem estruturada, livre de erros – será um critério de distinção e credibilidade pessoal e profissional, uma linha divisória de status pela qual julgaremos e seremos julgados. Entrando em cena, os *chats* de inteligência artificial, como ChatGPT, Claude e Gemini, representam um avanço em relação às ferramentas tradicionais de auxílio à escrita. Diferentemente de dicionários ou corretores ortográficos convencionais e combinando bancos de dados linguísticos com algoritmos, eles são capazes de entender o contexto e de oferecer sugestões com maior nuance e sutileza. Mais além, podem estabelecer um diálogo sobre o processo de escrita, ajudando na estruturação e argumentação de um texto.

Não à toa, os processadores de texto com IA têm recursos de ajuda que vão desde a revisão tradicional e a elaboração de rascunhos, além da paráfrase e resumo de documentos. Será cada vez mais difícil não usar um assistente de escrita por IA.

(Marcelo Sabbatini. *IA como ferramenta de auxílio à escrita*. Disponível em: iaedpraxis101.substack.com/p/ia-como-ferramenta-de-auxilio-a-escrita. 13.03.2025. Adaptado)

TEXTO 3

Quando uma IA produz um enunciado com fluência e coerência e o torna indistinguível de um texto humano, a prática humana de escrever é posta em questão. Afinal, o que nos distinguiria da máquina se a configuração e os efeitos do texto são os mesmos? Quando a máquina antecipa respostas, formulações e contextos, deixamos de experimentar o intervalo entre o pensamento e a palavra, entre a dúvida e sua expressão, intervalo em que acontece o aprendizado. Ao delegar à IA a tarefa de dizer em nosso lugar, abdicamos do esforço de construir sentido, e o ato de escrever se reduz a uma ação mecânica. A inteligência artificial empobrece o exercício do pensamento, pois impede o íntimo processo de elaboração, que é o fundamento da formação intelectual.

(Marcos Sidnei Pagotto-Euzébio. *Um espectro ronda a escrita: o espectro da IA*. Disponível em: jornal.usp.br/artigos/um-espectro-ronda-a-escrita-o-espectro-da-inteligencia-artificial/. 31.10.2025. Adaptado)

Com base nos textos apresentados e em seus próprios conhecimentos, escreva um texto dissertativo-argumentativo, empregando a norma-padrão da língua portuguesa, sobre o tema:

O USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA ESCRITA: ENTRE O AUXÍLIO E O PREJUÍZO AOS HUMANOS

REDAÇÃO

Os rascunhos não serão considerados na correção.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	

NÃO ASSINE ESTA FOLHA

